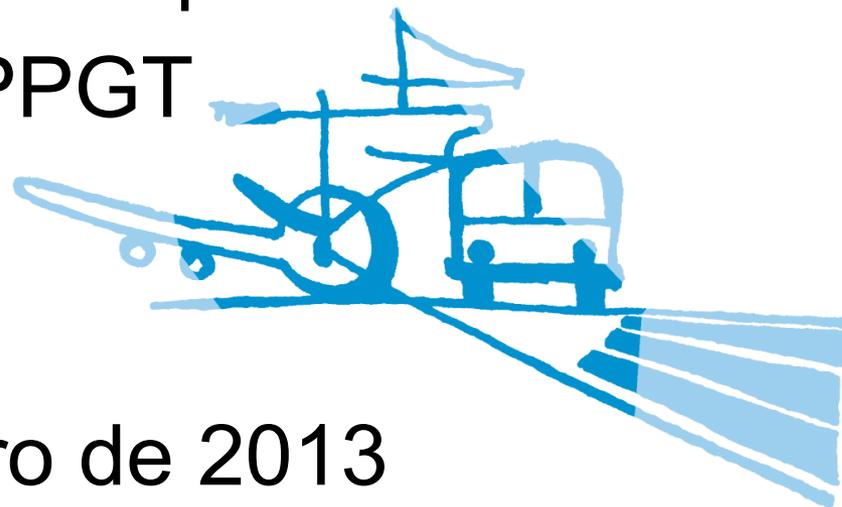




Mobilidade Urbana em Crise

Prof. Paulo Cesar Marques da Silva

UnB/PPGT



2 de outubro de 2013



Antecedentes (1)

- Até anos 70/80: Brasil como referência em TPC
 - Curitiba: corredores exclusivos
 - S. Paulo: comboios ordenados
- “Agências” federais: Geipot, EBTU



Antecedentes (2)

- A partir dos anos 80/90: onda neoliberal → desmantelamento do Estado
 - Extinção da EBTU
 - (e do Geipot, mais recentemente)
- 24 anos sem lei federal de diretrizes de TU
 - Lei 12.587 sancionada em janeiro de 2012



Enquanto isso...

- "From the 'magic circle' to 'automobile dependence': measurements and political implications"(Gabriel Dupuy, Transport Policy, 1999):
 - “o aumento no tráfego de automóveis levou à expansão da rede viária, assim encorajando os proprietários de carros a dirigir mais, mais pessoas a adquirir carros, mais uma vez um aumento no tráfego foi seguido da expansão da rede, e assim por diante”



Segregação no espaço

- As cidades incorporaram grandes distâncias que as pessoas precisam percorrer no dia a dia
- Parcelas mais ricas da população podem escolher onde morar → opção
- Pessoas mais pobres moram longe dos locais de trabalho, de serviços e de lazer → falta de opção

Descentralização

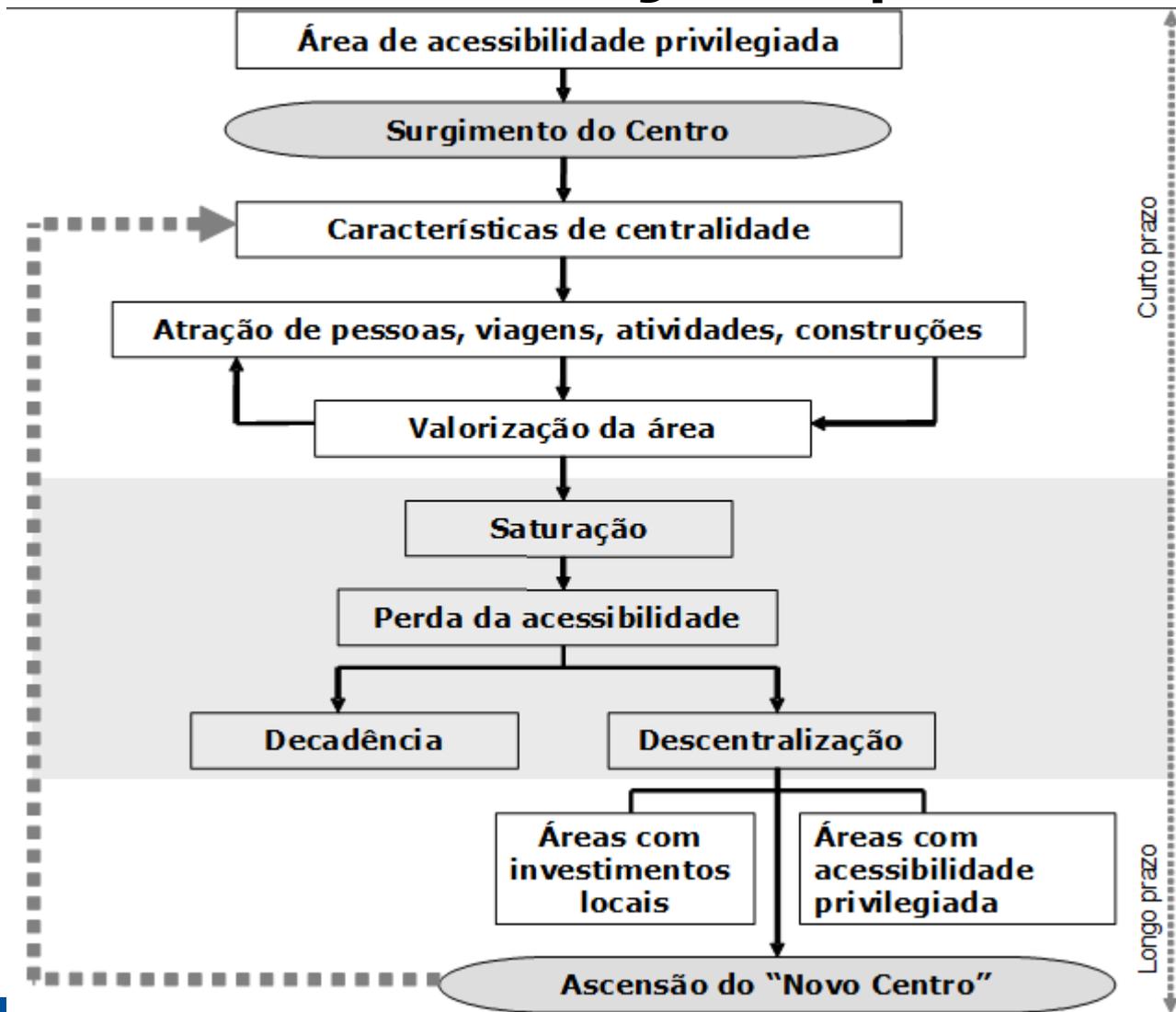
- "Mobilidade urbana da população metropolitana" (Aldo Paviani, Correio Braziliense, 2012):
 - “(...) medidas atacam tópicos da multifacetada circulação de pessoas, mercadorias, materiais e informações nos aglomerados urbanos. Há, todavia, algo importante que não pode ser desprezado e é capaz de interferir na circulação dos trabalhadores. Trata-se da descentralização das atividades. Dito de outra forma, coincidindo o lugar de trabalho com o de moradia, pode-se aliviar o fluxo de pessoas nos centros urbanos. Se o trabalhador se deslocar a pé ou de bicicleta, reduzirá os custos e terá mais tempo para o lazer e a família.”



Entretanto...

- As pessoas não se deslocam apenas para vender a força de trabalho.
- As pessoas precisam "consumir" serviços etc.
- Para consumir, as pessoas precisam circular.

A descentralização “perversa”





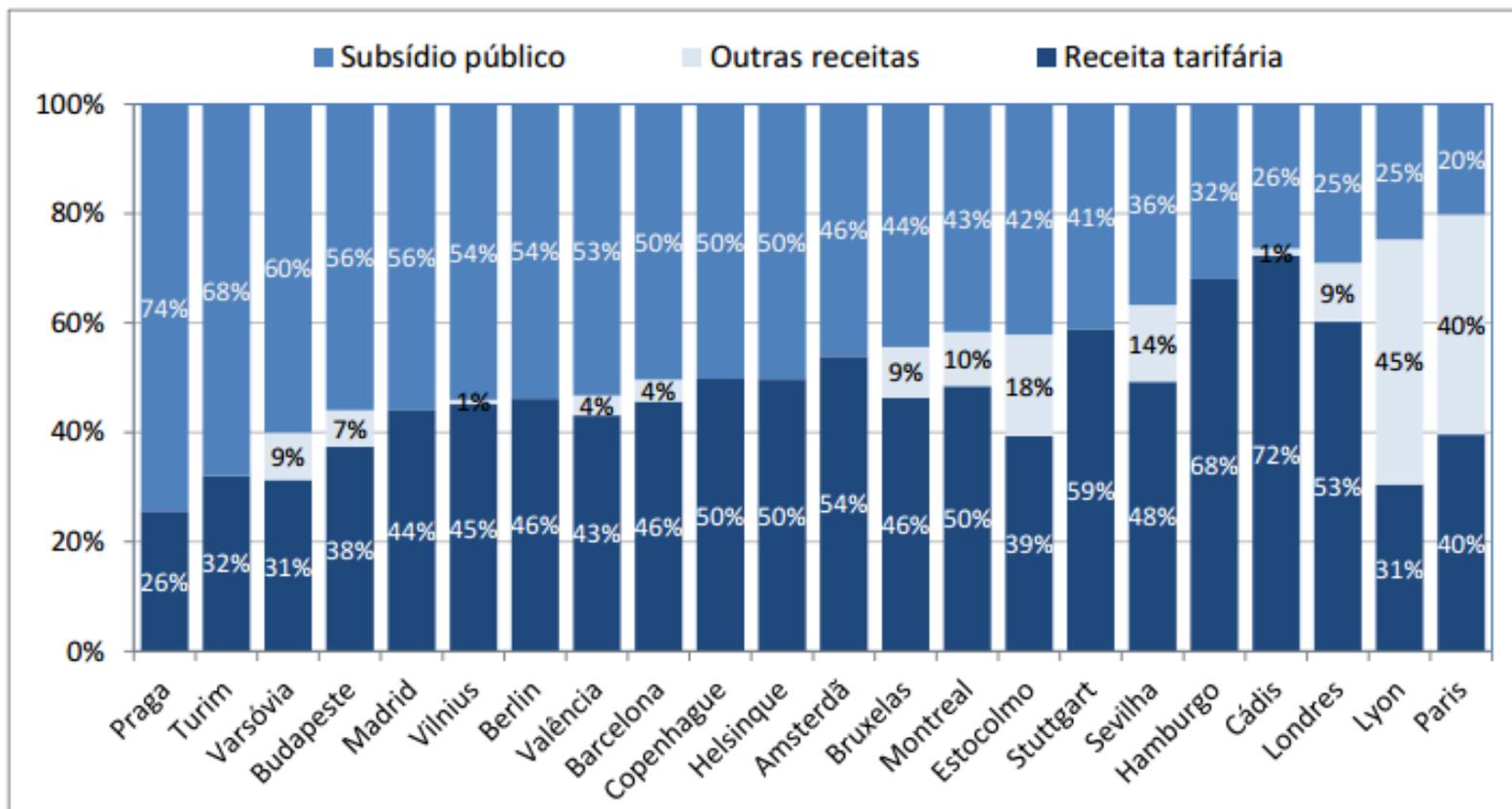
Quem vem cuidando do TPC no Brasil?

- A economia de mercado
 - Inspiração na desregulamentação chilena
 - “Satanização” de qualquer subsídio
 - Exceção para o Vale Transporte

Quem precisa do TPC?

- Cidades não podem prescindir do deslocamento diário dessas pessoas, seja para vender sua força de trabalho, seja para consumir produtos e serviços que mantêm girando a roda da economia.
- Ou seja, serviços de TPC não são só um direito dos cidadãos (PEC 90). Exercício da mobilidade é uma necessidade das cidades.
- Então por que quem paga é o usuário?

Custeio do TPU na Europa



Fonte: European Metropolitan Transport Authorities – EMTA Barometer 2011



Distinção entre tarifas (Lei 12.587, Art. 9º.)

- § 1º. A tarifa de remuneração da prestação do serviço de transporte público coletivo deverá ser constituída pelo preço público cobrado do usuário pelos serviços somado à receita oriunda de outras fontes de custeio, de forma a cobrir os reais custos do serviço prestado ao usuário por operador público ou privado, além da remuneração do prestador.
- § 2º. O preço público cobrado do usuário pelo uso do transporte público coletivo denomina-se tarifa pública, sendo instituída por ato específico do poder público outorgante.

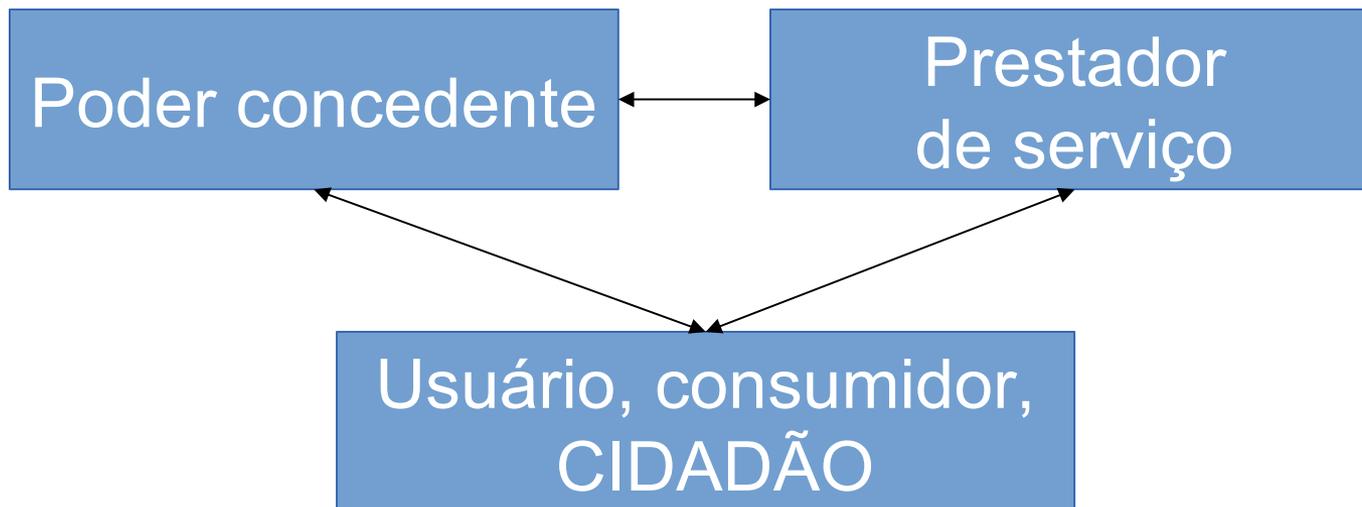


Objetivos da PNMU (Lei 12.587, Art. 7º.)

- I - reduzir as desigualdades e promover a inclusão social;
- II - promover o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais;
- III - proporcionar melhoria nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e à mobilidade;
- IV - promover o desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades; e
- V - consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana.



Melhor estrutura institucional, modelo de gestão...?





Produção recente do PPGT em Mobilidade Urbana

Teses e Dissertações



Doutorado 2013

TESES DE DOUTORADO 2013

A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE VIDA NAS ESCOLHAS DE TRANSPORTE: UMA ANÁLISE DE CLASSES LATENTES



Autor: ALEXANDRE HENRIQUE SILVA / Fevereiro-2013

Orientador: PASTOR WILLY GONZALES TACO

[Veja mais.](#)

10/41304

FATORES QUE INFLUENCIAM NO USO DA BICICLETA DE FORMA INTEGRADA COM O METRÔ



Autor: MARIANA DE PAIVA / Março-2013

Orientador: PAULO CESAR MARQUES DA SILVA

[Veja mais.](#)

09/64468



Doutorado 2012

TESES DE DOUTORADO 2012

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES: INSERÇÃO EFETIVA NA AGENDA GOVERNAMENTAL



09/64506

Autor: ARTUR CARLOS DE MORAIS / **Outubro-2012**

Orientador: JOAQUIM JOSÉ GUILHERME DE ARAGÃO

[Veja mais.](#)

MODELO NORMATIVO PARA O TRATAMENTO DE RECEITAS NÃO TARIFÁRIAS EM PROCESSOS DE CONCESSÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES.



09/64492

Autor: DANIEL RODRIGUES ALDIGUERI / **Janeiro-2012**

Orientador: JOAQUIM JOSÉ GUILHERME DE ARAGÃO

[Veja mais.](#)



Mestrado 2013

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO 2013

METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DE PROGRAMAS TERRITORIAIS COM O OBJETIVO DE IMPLANTAR INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTES



Autor: ARTHUR RODOLFO GOMES DE OLIVEIRA / Janeiro-2013

Orientador: JOAQUIM JOSÉ GUILHERME DE ARAGÃO

[Veja mais.](#)

11/0054318

ESTUDO DA CAUSA DETERMINANTE DE SINISTROS DE TRÂNSITO EM CRUZAMENTOS ORTOGONAIS SINALIZADOS COM A PLACA R-2



Autor: CHARLES ALBERT ANDRADE / Agosto-2013

Orientador: PAULO CESAR MARQUES DA SILVA

[Veja mais.](#)

11/0054326



Mestrado 2013 (cont.)

LOGÍSTICA REVERSA: UMA PROPOSTA DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NOS SETORES COMERCIAIS



10/0064701

Autor: MILTON JONAS MONTEIRO / **Julho-2013**

Orientador: ADELAIDA PALLAVICINI FONSECA

[Veja mais.](#)

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE RISCO DE MOTOCICLISTAS NO CENÁRIO BRASILEIRO



11/0054415

Autor: PAULO VICTOR HERMETERIO PINTO / **Abril-2013**

Orientador: PAULO CESAR MARQUES DA SILVA

[Veja mais.](#)



Mestrado 2013 (cont.)

MODELAGEM DE PADRÕES DE VIAGENS E EXPANSÃO URBANA



10/0084744

Autor: RONNY MARCELO ALIAGA MEDRANO / **Março-2013**

Orientador: PASTOR WILLY GONZALES TACO

[Veja mais.](#)

PROCEDIMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PARÂMETROS DOS MICROSSIMULADORES A SEREM CONSIDERADOS NO PROCESSO DE CALIBRAÇÃO



11/0054468

Autor: ROSEMARY JANNETH LLANQUE AYALA / **Abril-2013**

Orientador: MARIA ALICE PRUDÊNCIO JACQUES

[Veja mais.](#)

APLICAÇÃO DA LÓGICA PARACONSISTENTE NA SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS DE TRANSPORTE PÚBLICO



13/0087793

Autor: SANDRO GOMES RODRIGUES / **Abril-2013**

Orientador: JOSÉ MATSUO SHIMOISHI

[Veja mais.](#)



Mestrado 2012

ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS EM ÁREAS URBANAS



10/0085104

Autor: ANA CAROLINA DE AZEVEDO OLIVEIRA / Janeiro-2012

Orientador: YAEKO YAMASHITA

[Veja mais.](#)

SUBSÍDIO PARA UMA NOVA METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS E FISCAIS DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES



10/00085058

Autor: GUSTAVO FARIA DE OLIVEIRA / Julho-2012

Orientador: JOAQUIM JOSÉ GUILHERME DE ARAGÃO

[Veja mais.](#)

CARACTERIZAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS FECHADOS DE CLASSE MÉDIA SOB A ÓTICA DO TRANSPORTE: UM ESTUDO DE CASO NO DISTRITO FEDERAL



10/0085040

Autor: INGRID MARISE BATISTA BARROS / Outubro-2012

Orientador: JOAQUIM JOSÉ GUILHERME DE ARAGÃO

[Veja mais.](#)



Mestrado 2012 (cont.)

IMPACTO DOS ATRIBUTOS BÁSICOS VELOCIDADE MÉDIA E HEADWAY DE UM CORREDOR DE BRT NO DESEMPENHO (PASSAGEIROS POR QUILÔMETRO) DE UMA REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO POR ÔNIBUS



10/0064809

Autor: JUAN PABLO MIKAN PIZANO / Janeiro-2012

Orientador: JOSÉ MATSUO SHIMOISHI

[Veja mais.](#)

PROPOSTA DE MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO TRANSPORTE PÚBLICO URBANO POR ÔNIBUS UTILIZANDO A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS



10/0064957

Autor: JULIENNE SANTANA DE MORAIS / Maio-2012

Orientador: PAULO CESAR MARQUES DA SILVA

[Veja mais.](#)



Mestrado 2012 (cont.)

CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS PARA ANÁLISE DO AGENDAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRANSPORTES NA MÍDIA



10/0064908

Autor: LEANDRO BARRETO GROPPPO / **Junho-2012**

Orientador: JOAQUIM JOSÉ GUILHERME DE ARAGÃO

[Veja mais.](#)

ANÁLISE DOS PADRÕES DE VIAGENS DO IDOSO EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE PÚBLICO



10/0064990

Autor: NOEMIA GOMES FERREIRA / **Março-2012**

Orientador: PASTOR WILLY GONZALES TACO

[Veja mais.](#)



SIMT



**Seminário Internacional
Mobilidade e Transportes:
Teorias, Práticas e Políticas Contemporâneas**

27 a 29 de agosto de 2013.



Sobre Mobilidade Urbana

Altermobilidades: Determinantes e Usos de Mobilidades Alternativas ao Carro

Dra. Stéphanie Vincent-Geslin
(École Polytechnique Fédérale de Lausanne – EPFL)

Mobilidade Urbana: Teorias e Práticas

Arquiteto Francesc X. Ventura I. Teixidor
(Diretor Geral de Arquitetura e Habitação da Generabitat da Catalunya)

Política Nacional de Mobilidade e Deslocamento Urbano

Dr. Marco Antônio Vivas Motta
(Diretor do Departamento de Cidadania e Inclusão Social - Ministério das Cidades)



Sobre Mobilidade Urbana (cont.)

Políticas de Financiamento do Transporte Coletivo Urbano na França

Dr. Bruno Faivre-D'arcier
(Laboratoire d'Economie des Transports -
Université Lumière Lyon II)

Financiamento dos Transportes na França: Caso do "Versement Transport"

Dr. Abdoulaye Tounkara
(Consultor Independente)

As Linhas de ônibus Locais Parisienses: Origem do Projeto, Implantação Participativa e Custos

Dra. Claudia Antunes Lia Aragnouet
(Economista da Prefeitura de Paris -
Direção de Vias Públicas e de Mobilidade)



Sobre Mobilidade Urbana (cont.)

Mobilidade e deslocamentos
no DF: o que os cidadãos podem
esperar?

Dr. Jose Walter Vazquez Filho
(Secretário de Transportes no DF)

Plano de Modernização e Expansão
do Metro DF

Dra. Ivelise Longhi
(Presidente do Metrô-DF)



Obrigado!

Paulo Cesar Marques da Silva

pcmsilva@unb.br

www.transportes.unb.br